

DA AUDITORIA À CULTURA DE SEGURANÇA: A EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA TRANSFORMAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO EM UM PRONTO-SOCORRO

Auditoria de Enfermagem;; Gerenciamento de resíduos;; Cultura de segurança;; Gestão da qualidade;

Introdução

Os serviços do pronto-socorro caracterizam-se pela elevada complexidade assistencial e pela necessidade de processos de trabalho seguros, organizados e continuamente aperfeiçoados. Nesse contexto, a auditoria em enfermagem constitui importante estratégia para identificar oportunidades de melhoria, qualificar a gestão do cuidado e fortalecer a cultura de segurança por meio de ações educativas e não punitivas. Além de favorecer a análise crítica dos processos assistenciais, possibilita refletir sobre aspectos relacionados à segurança do paciente, à segurança dos trabalhadores, ao gerenciamento adequado dos resíduos de serviços de saúde e ao uso racional dos recursos institucionais. Diante da necessidade de fortalecer práticas mais efetivas, colaborativas e voltadas à melhoria contínua, este estudo objetivou relatar a experiência da utilização da auditoria em enfermagem como ferramenta para transformação dos processos de trabalho em um pronto-socorro.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvido durante a Residência Multiprofissional em Saúde em um Hospital Universitário do Paraná. A experiência ocorreu por meio da realização de auditorias sistemáticas nos meses de Março e Abril/2026. Sendo realizadas, três vezes na semana, obtendo-se, 13 auditorias no mês de Março e 12 auditorias no mês de Abril/2026, voltadas à avaliação dos processos administrativos, como: organização do setor, controle de materiais e equipamentos e gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde. O quantitativo de profissionais abrangidos foi de 6 enfermeiros e 20 técnicos de enfermagem, pertencentes aos turnos diurno e noturno, contemplando, assim, todos os turnos e profissionais do Pronto Socorro. A partir das oportunidades de melhoria identificadas, foram desenvolvidas ações educativas, devolutivas à equipe e propostas de intervenção direcionadas à qualificação dos processos assistenciais e gerenciais. Por se tratar de um relato de experiência, este estudo dispensou apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução CNS nº 510, de 7 de abril de 2016.

Resultados / Discussão

A auditoria possibilitou identificar oportunidades de melhoria relacionadas aos processos administrativos, como: organização de materiais, controle de equipamentos e, principalmente, ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde. Observou-se segregação inadequada de resíduos comuns, infectantes e perfurocortantes, situação que repercutia diretamente no aumento dos custos institucionais decorrentes do tratamento incorreto desses materiais, além de ampliar o risco de acidentes ocupacionais entre os profissionais responsáveis pela coleta e manejo dos resíduos.

Como estratégia de aprendizagem, realizou-se visita à unidade responsável pelo tratamento e destinação final dos resíduos em saúde, possibilitando acompanhar todas as etapas do processo, desde a segregação até a destinação final. Essa vivência permitiu compreender os impactos assistenciais, ambientais, financeiros e ocupacionais decorrentes do descarte inadequado, subsidiando ações educativas junto às equipes e fortalecendo a corresponsabilização dos profissionais quanto às boas práticas no gerenciamento dos resíduos. As oportunidades de melhoria identificadas foram compartilhadas com os trabalhadores sob uma perspectiva educativa e não punitiva, estimulando a reflexão crítica, o diálogo interprofissional e a construção coletiva de soluções voltadas à qualificação dos processos de trabalho. A experiência evidenciou que a auditoria, quando utilizada como ferramenta educativa, fortalece a cultura de segurança, promove a melhoria contínua dos serviços e contribui significativamente para a formação do residente, ampliando competências relacionadas à gestão, liderança, comunicação e tomada de decisão.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a auditoria em enfermagem constitui importante estratégia para qualificação da gestão do cuidado e fortalecimento da cultura de segurança, quando desenvolvida sob uma perspectiva educativa e não punitiva. A identificação de oportunidades de melhoria, associada às ações de educação permanente e à participação ativa das equipes, favoreceu a transformação dos processos de trabalho e a adoção de práticas assistenciais mais seguras. Para a formação em residência, a vivência possibilitou desenvolver competências gerenciais essenciais ao exercício profissional.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 222/2018 comentada: regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília, DF: Anvisa, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/rdc-222-de-marco-de-2018-comentada.pdf>. Acesso em: 5 mar. 2026. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº720/2023: normatiza a atuação do Enfermeiro em Auditoria. Brasília: COFEN, 2023. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-720-2023/>. Acesso 13 Mar.2026.